

COVID-19

**PLANO DE
CONTINGÊNCIA
UCA**



Índice	página
1. OBJETIVOS	3
2. LIDERANÇA	3
3. ACTIVIDADES PRINCIPAIS	3
4. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS	4
5. PROCEDIMENTOS INTERNOS PERANTE CASOS SUSPEITOS COVID-19	5
6. APÓS ENCAMINHAMENTO	8
7. PLANO DE COMUNICAÇÃO	8
8. LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO	8
9. FLUXOGRAMAS DE PROCEDIMENTOS	9
10. ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA UCA	11



UNIDADE DE CIRURGIA DE AMBULATÓRIO

PLANO DE CONTINGÊNCIA CORONAVÍRUS (COVID-19)

Versão: 1.0	Data de elaboração: 13 de Março de 2020
--------------------	--

O presente documento dá a divulgar os pontos essenciais do Plano de Contingência para a infeção pelo coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2) estabelecido pela UCA do CHULN, sobre a informação que é transmitida aos trabalhadores e colaboradores sobre a doença, quais as medidas de prevenção e controlo e quais os procedimentos e medidas a adotar perante a identificação de casos suspeitos e/ou confirmados em profissionais da Unidade.

O Plano de Contingência da UCA do CHULN para a Doença por Coronavírus (COVID-19) foi desenvolvido com base nas orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS), no Plano de Contingência do CHULN e do GCL-PPCIRA.

No âmbito da infeção pelo SARS-CoV-2, a informação sobre as recomendações e procedimentos estabelecidos no Plano de Contingência da UCA do CHULN descrevem-se todos os procedimentos a desenvolver na Unidade de Cirurgia de Ambulatório para minimizar o risco de transmissão.



1. OBJETIVOS

- Manter as actividades essenciais da Unidade de Cirurgia de Ambulatório de acordo com as orientações do CA do CHULN
- Minimizar o risco de transmissão nos profissionais e utentes
- Promover a segurança dos profissionais e dos doentes

2. LIDERANÇA

- **COORDENAÇÃO:** Enfermeira em Função de Chefia e Responsável da Unidade
- **SUBSTITUIÇÃO NA COORDENAÇÃO:** Segundo elemento de Enfermagem da UCA / Enfermeiro chefe de equipa

3. ACTIVIDADES PRINCIPAIS

No âmbito do Plano de Contingência da UCA foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Elaboração de um *dossier* com toda a informação disponível sobre o vírus SARS-CoV-2, colocado na sala de trabalho, de acesso a todos os colaboradores da UCA e atualizado sempre que surja uma nova informação do CHULN e DGS
- Sensibilização das equipas sobre o reforço das medidas preventivas a adotar (etiqueta respiratória, higienização das mãos, utilização criteriosa dos EPI's)
- Restrição do número de enfermeiros no momento da passagem de turno, (passagens de turno parcelares apenas com a presença dos enfermeiros que estão responsáveis por os utentes que lhe foram atribuídos) ou eventual redução de número de elementos das equipas escaladas por turno
- Colocado um aviso na entrada do serviço sobre a restrição do número de acompanhantes dos utentes e da suspensão dos mesmos na sala de espera
- Fornecida informação a todas as assistentes técnicas dos serviços utilizadores da Unidade para informar os utentes no ato do contato para a intervenção cirúrgica sobre a restrição de acompanhantes



- Foi informada a Sr^a Enfermeira chefe do serviço de consultas externas do HPV para informar a sua equipa sobre as restrições dos acompanhantes dos utentes da UCA para que os enfermeiros no ato da consulta de enfermagem pré-operatória forneçam essa informação aos utentes
- Foi decidido com a equipa de enfermagem que será efetuado um contato telefónico ao familiar do utente (caso o utente não tenha telemóvel) para informar sobre a hora da alta do utente
- Foram feitas formações informais (momentos de passagem de turno) sobre as medidas a tomar perante uma situação de suspeita de COVID-19 e a utilização correta dos EPI's
- Divulgação das orientações sobre as colheitas de amostra biológica para pesquisa de coronavírus
- Reforço das medidas de higienização de superfícies de toque frequente (puxadores das portas, bancadas de trabalho, teclados de computadores, telefones) com periodicidade de 2 em 2 horas
- Reforço da periodicidade de higienização das casas de banho 2 vezes por turno

4. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS

4.1 A equipa de planeamento é constituída pelos seguintes membros:

Coordenador do Serviço: Dr.^a Jelena Cassiano Neves (Tel. 91520/916937250)

Médico: Dr. Teresa Monteiro (Tel. 92102/919462640)

Enfermeira: Enf^a Fernanda Batista (Tel. 91553/966894506)

Enfermeira: Enf^a. Marta Barreto (Tel.964895004)

4.2 Equipa Operacional

De segunda a sexta feira: 08 - 16h

Enf.^a Fernanda Batista

Dr.^a Jelena Cassiano Neves

De segunda a sexta feira: 16 – 08h e

Fins-de-semana e feriados

Enfermeiro chefe de equipa



5. PROCEDIMENTOS INTERNOS PERANTE CASOS SUSPEITOS CORONAVÍRUS (COVID-19)

A classificação de um caso como suspeito de infeção/doença pelo “novo coronavírus” (COVID-19) obedece critérios clínicos e epidemiológicos definidos atualmente com base na seguinte informação disponível no ECDC e DGS.

Critérios Clínicos Critérios	Critérios Epidemiológicos
Febre ($\geq 37,5^{\circ}\text{C}$)	História de viagem para áreas com transmissão comunitária ativa nos 14 dias anteriores ao início de sintomas OU
Tosse	Contacto com caso confirmado ou provável de infeção por COVID-19, nos 14 dias antes do início dos sintomas OU
Dificuldade Respiratória	Profissional de saúde ou pessoa que tenha estado numa instituição de saúde onde são tratados doentes com COVID-19

Assim todos os profissionais à entrada de serviço deverão excluir passiva ou ativamente qualquer queixa de infeção respiratória para poder adotar procedimentos de forma a minimizar o risco de transmissão.

Deverão estar atentos ao aparecimento de qualquer um daqueles sintomas.

Perante uma situação de caso suspeito deve ser seguido fluxograma de apoio à decisão, existente no CHULN (ver esquema 1) e que se encontram em suporte de papel afixado nos seguintes locais: receção, sala de enfermagem e no corredor da Unidade. A chefia (enfermeira chefe, ou quem a substitua no momento, e/ou o responsável da UCA devem ser contactados para acionarem medidas presentes no fluxograma (decisão médica com apoio do iLAM e de medidas de descontaminação e segurança). Tratando-se de caso suspeito validado, a chefia contacta a brigada de limpeza e de recolha de resíduos de acordo com as indicações do GCL PPCIRA, para promoção de medidas de limpeza e desinfeção do posto de trabalho e possíveis locais de contacto.

5.1 MEDIDAS PREVENTIVAS

O suspeito de infeção por COVID-19, de forma a evitar a propagação da doença mediante a restrição de contacto direto, terá dois caminhos diferentes, da seguinte forma:

- **Doente internado:** permanece no local/ leito com cortinas fechadas e com todas as medidas de controlo de infeção recomendadas nas orientações da DGS (redução de mobilização do doente, redução de contactos profissionais com o doente, colocação de máscara cirúrgica no doente, utilização de EPIs pelos profissionais que lhe prestem cuidados – kit);
- **Profissional ou acompanhante:** será de imediato recomendado colocar máscara cirúrgica, higienizar as mãos com SABA e será colocado numa área de isolamento definida na UCA – **Vestiário:** Este local foi escolhido por reunir algumas condições mínimas de conforto (1 casa de banho, 1 cadeirão, contentor de resíduos, termómetro, dispensador de desinfetante das mãos, com ventilação e luz direta).



Será disponibilizado o seguinte equipamento: **Kit** de proteção individual (EPI) contendo:

- 1 Respirador de partículas (P2)
- 1 Bata comprida com punho
- 1 Par de luvas M
- 1 Armação com lentes descartável.

Na sala de isolamento está também disponível um tabuleiro com:

- Lenços
- Água
- Bolachas
- Copos de plástico



5.2 PROFISSIONAL SUSPEITO NO LOCAL DE TRABALHO

O profissional (ou responsável pelo turno) informa a chefia direta (preferencialmente por via telefónica). Contacta e informa o responsável da UCA que por sua vez ligará para iLAM ou LAM para a validação do caso:

- Linha interna de apoio ao médico iLAM (Tm: 90553)
- Linha de apoio médico LAM (Tel: 300 015 015).

5.3 PROFISSIONAL SUSPEITO FORA DO LOCAL DE TRABALHO

O profissional deverá ligar para a **Linha Saúde24 (Tel: 808 24 24 24)** e informar a chefia. A chefia efetua o contato com o Serviço de Saúde Ocupacional – SSO no horário do funcionamento do mesmo, informando acerca do profissional suspeito e do número a contactar.

Serviço de Saúde Ocupacional - SSO (Dias úteis):		
	HORÁRIO	CONTACTO
HSM	8-20H	55362
HPV	8-16H	31067

O profissional suspeito deverá: aguardar contato telefónico do SSO.

Fora desse período de funcionamento do SSO todas as indicações a seguir são fornecidas pela **Linha Saúde24 (808 24 24 24)**.

- Na sua impossibilidade de estabelecer contacto com linha deverá contactar com a enfermeira em funções de chefia que procederá ao encaminhamento conforme o fluxograma, deverá permanecer fora da instituição aguardando instruções



6. APÓS ENCAMINHAMENTO

Após a avaliação e encaminhamento do caso, serão adotadas as medidas definidas para os casos suspeito não validados e o caso suspeito validado de acordo com o plano de contingência interno do CHLUN.

No local de trabalho serão assegurados os cuidados aos doentes após uma reorganização do plano de trabalho e caso se justifique pedir a colaboração da restante equipa da Unidade.

7. PLANO DE COMUNICAÇÃO

O Presente Plano será divulgado a todos os trabalhadores do serviço e aos Coordenadores das diferentes especialidades cirúrgicas utilizadoras da UCA e foram colocados todos os fluxogramas em locais de fácil visualização.

8. LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO

8.1 LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DA SALA DE ISOLAMENTO

Depois do encaminhamento do trabalhador cabe à enfermeira em funções de chefia ou quem a substitua providenciar a higienização do espaço de isolamento contactando com a brigada de limpeza e de recolha de resíduos de acordo com as instruções do **PPCIRA (Tm: 99977)**.

Na impossibilidade de comunicação com a brigada de limpeza cabe ao assistente operacional proceder a higienização do espaço conforme procedimento descrito pela PPCIRA.

8.2 LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO DO COLABORADOR DOENTE

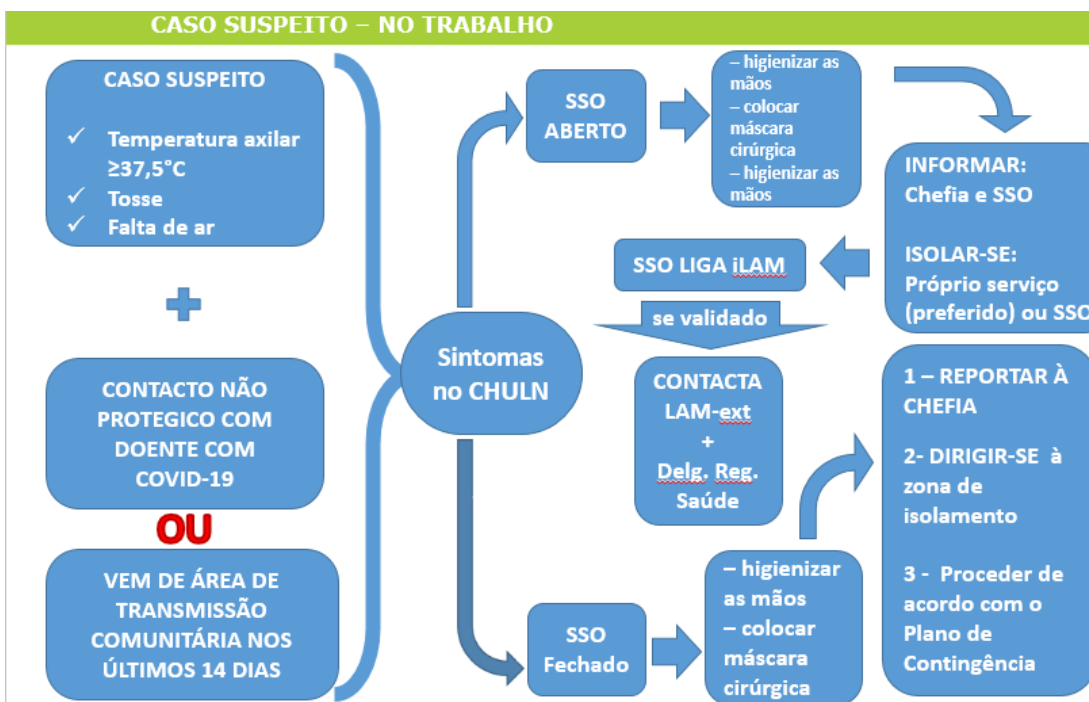
Procede-se a higienização com as orientações da PPCIRA para esta situação específica. Serão reforçadas as medidas de descontaminação das superfícies de toque frequente como grades de cama, bancadas de trabalho, carro de medicação, cadeiras, teclados de computador, comandos, manípulos da porta

9. FLUXOGRAMAS DE PROCEDIMENTOS

9.1 Fluxograma - Plano de atuação em caso de suspeita de COVID-19



9.2 Fluxograma – Profissional suspeito no trabalho



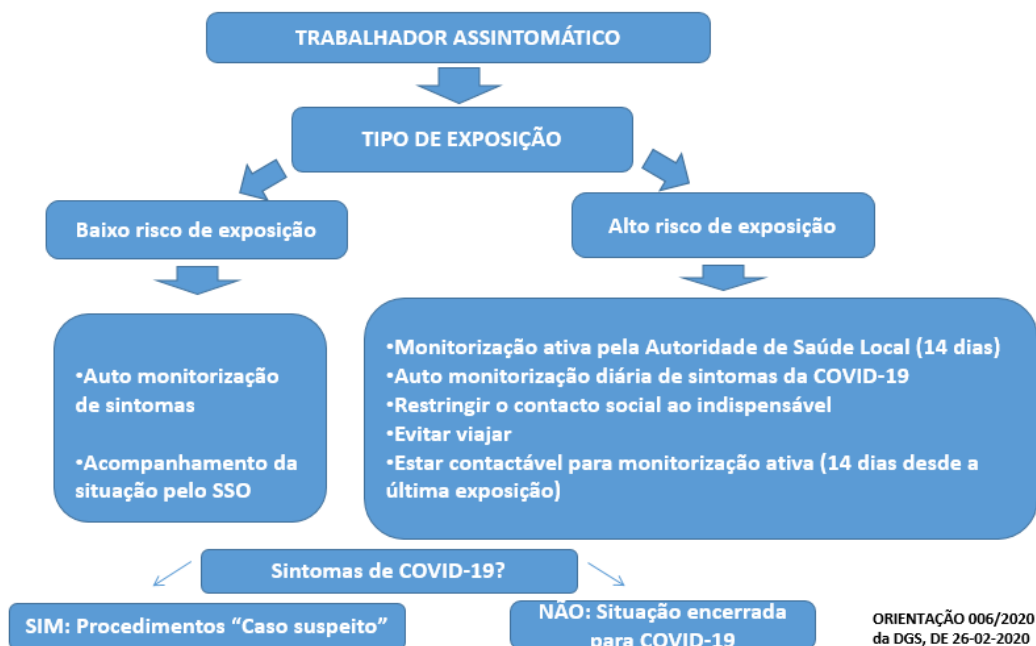
Fonte: plano de contingência interno do CHULN

9.3 Fluxograma - Tipos de exposição de um “contacto próximo” num trabalhador



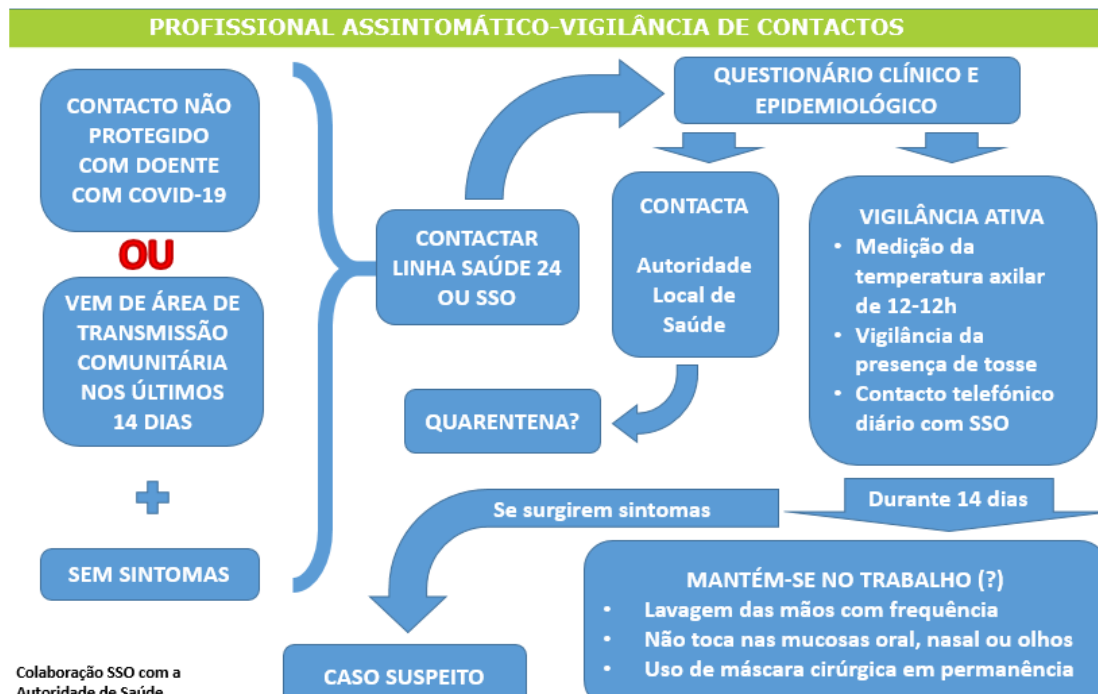
Fonte: plano de contingência interno do CHULN

9.4 Fluxograma - Vigilância de contactos em trabalhadores assintomáticos



Fonte: plano de contingência interno do CHULN

9.5 Fluxograma - Vigilância de contactos em trabalhadores assintomáticos: possibilidade de colaboração do SSO com a Autoridade de Saúde



Fonte: plano de contingência interno do CHULN

10. ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA UCA

Durante a evolução da pandemia, este documento será adaptado de acordo com as orientações atualizadas, emanadas pelo CA do CHULN.